Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 1, janeiro 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Janeiro – 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 6,43%, de R$208,45 em dezembro passou para R$221,86 em janeiro (Tabela 1). A elevação de 36,25% no preço do tomate foi o que mais influenciou no aumento desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: feijão (15,29%), farinha (11,05%), banana (5,66%), café (2,13%) e arroz (1,32%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Dezembro/2011	208,45	1,19	194,75	0,05
Janeiro/2012	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC

Já o preço da manteiga diminuiu 4,72%, passou de R$15,24 em dezembro para R$14,52 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: açúcar (-1,85%), pão (-1,21%), óleo de soja (-1,01%) e carne (-0,86%). O preço do leite manteve-se inalterado.

Apesar do aumento no custo da cesta básica houve elevação no poder de compra do trabalhador no mês de janeiro, comparativamente a dezembro, em função do reajuste do salário mínimo de R$545,00 para R$622,00. O comprometimento do rendimento líquido que era de 41,57% em dezembro, passou para 38,77% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 622,00. Essa redução no percentual de comprometimento deveu-se ao aumento do salário mínimo que afetou o

poder de compra do trabalhador. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 84 horas e 9 minutos em dezembro para 89 horas e 33 minutos em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	16,30	16,16	4,50	72,72	29h 21min
Leite (L)	1,55	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	3,27	3,77	4,50	16,97	6h 51min
Arroz (Kg)	1,69	1,71	3,60	6,16	2h 29min
Farinha (Kg)	1,90	2,11	3,00	6,33	2h 34min
Tomate (Kg)	2,40	3,27	12,0	39,24	15h 50min
Pão (Kg)	3,31	3,27	6,00	19,62	7h 55min
Café (Kg)	10,96	11,19	0,30	3,36	1h 22min
Banana (Dz)	3,53	3,73	7,50	27,98	11h 17min
Açúcar (Kg)	2,16	2,12	3,00	6,36	2h 34min
Óleo (900 mL)	2,96	2,93	1,00	2,93	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,24	14,52	0,75	10,89	4h 24min
Total				221,86	89h 33min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de janeiro, atingiria o valor de R$665,58, equivalente a aproximadamente a 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 16,02%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi o feijão (41,18%), enquanto o óleo de soja sofreu a maior diminuição (-0,34%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 14,10%, o feijão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (33,73%), e o pão a maior redução (-1,51%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,86	14,12	16,33
Leite (L)	6,00	-	4,03	4,03
Feijão (Kg)	4,50	15,29	41,18	33,73
Arroz (Kg)	3,60	1,32	8,26	3,01
Farinha (Kg)	3,00	11,05	24,12	22,67
Tomate (Kg)	12,00	36,25	28,74	27,24
Pão (Kg)	6,00	-1,21	8,28	-1,51
Café (Kg)	0,30	2,13	20,86	30,23
Banana (Dz)	7,50	5,66	10,03	5,98
Açúcar (Kg)	3,00	-1,85	0,47	-0,47
Óleo (900 mL)	1,00	-1,01	-0,34	0,34
Manteiga (Kg)	0,75	-4,72	12,50	7,61
Total		6,43	16,02	14,10

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2011 a janeiro de 2012.
**Julho de 2011 a janeiro de 2012.
***Janeiro de 2011 a janeiro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em janeiro aumentou 5,47% em relação a dezembro, de R$194,75 para R$205,40 (Tabela 1). A elevação no preço do feijão de 26,93% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Tomate (19,47%), farinha (15,34 %), pão (10,20%), manteiga (3,08%) e café (2,11%) foram os produtos que também apresentaram elevação de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana reduziu 3,11%, passando de R$2,27 em dezembro para R$2,20 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do açúcar (-1,42%), arroz (-1,22%), carne (-1,17%) e óleo de soja (-0,68%) enquanto o preço do leite manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Assim como verificado em Ilhéus, mesmo com o aumento no custo da cesta básica, foi registrado em janeiro elevação no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de dezembro, em função do reajuste do piso salarial. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,84% em dezembro para 35,89% em janeiro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 78 horas e 37 minutos, em dezembro, para 82 horas e 55

minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal	Tempo de
	Dezembro	Janeiro		Janeiro (R$)	Trabalho Necessário
Carne (Kg)	16,08	15,89	4,50	71,51	28h 52min
Leite (L)	1,55	1,55	6,00	9,30	3h 45min
Feijão (Kg)	2,97	3,77	4,50	16,97	6h 51min
Arroz (Kg)	1,59	1,57	3,60	5,65	2h 17min
Farinha (Kg)	1,76	2,03	3,00	6,09	2h 28min
Tomate (Kg)	2,26	2,70	12,0	32,40	13h 5min
Pão (Kg)	3,43	3,78	6,00	22,68	9h 10min
Café (Kg)	11,07	11,29	0,30	3,39	1h 22min
Banana (Dz)	2,27	2,20	7,50	16,50	6h 40min
Açúcar (Kg)	2,12	2,09	3,00	6,27	2h 32min
Óleo (900 mL)	2,95	2,93	1,00	2,93	1h 11min
Manteiga (Kg)	15,14	15,61	0,75	11,71	4h 44min
Total				205,40	82h 55min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$616,20 correspondendo aproximadamente 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 10,93%. O feijão foi o produto que registrou a maior alta de preço (47,31%), e a banana a maior queda de preço (-5,17%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 5,65%. Durante esse período, o feijão apresentou maior elevação de preço (45,54%) e o arroz maior redução (-11,30%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,17	14,23	4,68
Leite (L)	6,00	-	-	3,33
Feijão (Kg)	4,50	26,93	47,31	45,54
Arroz (Kg)	3,60	-1,22	1,25	-11,30
Farinha (Kg)	3,00	15,34	18,02	23,03
Tomate (Kg)	12,00	19,47	2,27	11,11
Pão (Kg)	6,00	10,20	18,50	-7,35
Café (Kg)	0,30	2,11	19,37	35,60
Banana (Dz)	7,50	-3,11	-5,17	-5,98
Açúcar (Kg)	3,00	-1,42	-0,48	-4,57
Óleo (900 mL)	1,00	-0,68	-1,68	2,45
Manteiga (Kg)	0,75	3,08	9,75	6,45
Total		5,47	10,93	5,65

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2011 a janeiro de 2012.
**Julho de 2011 a janeiro de 2012.
***Janeiro de 2011 a janeiro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A conjuntura econômica mundial exerce influencia sobre os preços praticados no mercado nacional, especialmente dos produtos transacionados no mercado internacional pelo Brasil. Em crises econômicas, por exemplo, o consumo dos países é afetado, e tende a interferir nos níveis de exportação e importação das *commodities* refletindo no acúmulo ou escassez dos estoques. Outros fatores como redução do ICMS, condições climáticas, taxa de câmbio e juros, também são variáveis que interferem no comportamento dos preços.

A queda nos estoques do feijão provocada pelo período de seca nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, e a redução da área plantada no Estado de São Paulo, atrelado à expressiva demanda do produto no mercado doméstico, resultaram na elevação do seu preço.

Devido diminuição nas áreas cultivadas da mandioca e conseqüente queda na produtividade, foi registrada uma redução significativa na comercialização da farinha, fato que explica o comportamento altista do produto em nível de consumidor final.

Em janeiro se observou, pelo quarto mês consecutivo, o aumento no preço do café decorrente da redução dos estoques mundiais e forte demanda interna. Além disso, as condições climáticas desfavoráveis contribuíram para reduzir ainda mais a produtividade no campo desse grão.

A redução no preço da carne deve-se ao aumento no volume de chuvas característico dessa época do ano. Esse fator climático contribuiu para maior disponibilidade do produto no mercado interno. Por outro lado, o excesso de chuvas desfavoreceu as plantações de tomate que foram afetadas negativamente refletindo na elevação do seu preço em nível de consumidor.

O plantio da cana-de-açúcar no Nordeste foi favorecido pelas condições meteorológicas - curto período de invernada – que resultou na maior oferta do produto e conseqüente redução do preço do açúcar.

No Rio Grande do Sul uma das maiores regiões produtoras de soja do país, foi registrado aumento significativo nos plantios, impulsionando a produção. A maior disponibilidade do produto provocou diminuição do preço do óleo de soja.

Comparando o custo da cesta básica durante o mês de dezembro em Salvador (R$208,82) em relação à pesquisa realizada pelo projeto de extensão ACCB/UESC, nota-se que na capital baiana esse custo foi inferior em mais 6% em relação a Ilhéus. Em Itabuna foi registrado o custo de (R$205,40). Nas duas cidades pesquisadas, os produtos que mais influenciaram no aumento do custo foram o feijão e o tomate. Por outro lado, em Salvador o óleo de soja foi o produto que mais contribuiu o comportamento altista do gasto com a cesta básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz